

EMEF FRANÇA PINTO

MEMORIAL DESCRITIVO PARA REFORMA DOS TELHADOS

GENERALIDADES

Este Memorial Descritivo tem por finalidade descrever os serviços de revisão e correção dos telhados dos Blocos 3 e 4 da escola municipal citada neste Memorial, localizada à Rua Minas Gerais, esquina com a Rua Dom Bosco. A área dos dois telhados é de 937,50 m².

Fica estabelecido, de um modo geral, que os materiais empregados e os serviços a executar deverão satisfazer as Normas Brasileiras, especificações e métodos da ABNT. Os materiais serão submetidos à Fiscalização, antes de seu emprego, e o material impugnado não poderá permanecer no Canteiro de Obras.

Deverá existir um Diário de Obras onde ficará registrado o andamento dos trabalhos e as alterações que se fizerem necessárias, a critério do projetista e da Fiscalização.

A empresa contratada deverá apresentar declaração de visita ao local das obras e de conhecimento de todos os serviços a serem executados. Eventuais indicações de serviços e/ou materiais constantes neste Memorial Descritivo, e não explícitos na Planilha Orçamentária, estão embutidos e orçados no respectivo Item.

Os Cronogramas Físico-Financeiros propostos pelas empresas terão duas parcelas quinzenais, com total em torno de 50% por parcela, podendo variar em 5% para mais ou para menos.

ESPECIFICAÇÕES GERAIS

A cobertura será lavada e as telhas e cumeeiras de fibrocimento existentes serão removidas por trechos, bem como a estrutura de madeira (tesouras, terças e contraventamentos). Toda a madeira utilizada (reaproveitada e nova) receberá tratamento cupinicida/impermeabilizante, composto a 50 % com óleo vegetal. Todo madeiramento deverá ser previamente aprovado pela Fiscalização. Previu-se a substituição de 10% do madeiramento e também do telhamento (93,75 m²), para os elementos deteriorados e/ou faltantes.

A inclinação da cobertura será mantida. Novas tesouras a substituir deverão ser de guias duplas, longarinas 2,5x20 cm, espaçadas em, no máximo, 1,80 m e novas terças terão secção 5x7cm espaçadas em, no máximo, 1,10 m. O trespasse longitudinal mínimo das telhas será de 20 cm. Os elementos de fixação das telhas e cumeeiras (parafusos, arruelas, etc.) nas terças serão novos, sem reaproveitamento. As peças das tesouras que forem reconstituídas deverão ser unidas com parafusos, porcas e arruelas galvanizadas. Deverão ser devidamente contraventadas com longarinas. O madeiramento da cobertura será reaproveitado

em 90% . O madeiramento novo será em grápia (ou madeira de mesma densidade) seca, isenta de nós, rachas ou falhas, empregada nos elementos deteriorados e/ou faltantes de tesouras e terças. As tesouras recolocadas deverão ser refixadas ao concreto.

As lajes serão limpas de todo elemento estranho e protegidas da chuva enquanto estiverem descobertas. Em todos os beirais, sobre as lajes, serão colocados "ladrões" a cada 10 m, em tubo PVC 40 mm com o comprimento de 30 cm aproximadamente.

Em cada entorno das passagens dos pontos de luz, sobre a laje, será executada uma fiada de tijolo maciço a frontal, assentada e chapiscada com cimento e areia 1:4. As faces laterais serão revestidas a 45° (chapisco adicionado de pedrisco e rebocadas com argamassa 1:2:8). O acabamento das faces laterais rebocadas será em quatro demãos de hidroasfalto. A fiada terá a forma de um hexágono (contorno com seis tijolos). Os eletrodutos ficarão por cima destas fiadas.

Os serviços de limpeza geral deverão promover a remoção de todo o entulho da obra, sendo limpos e varridos os acessos.

Serão procedidos todos os arremates, adaptações e ajustes que se fizerem necessários para o perfeito acabamento dos serviços.

Rio Grande, 17 de setembro de 2010.

Arq. e Urb. Artur F. A. Colembergue - CREA 37639

Prazo de execução: 01 mês